

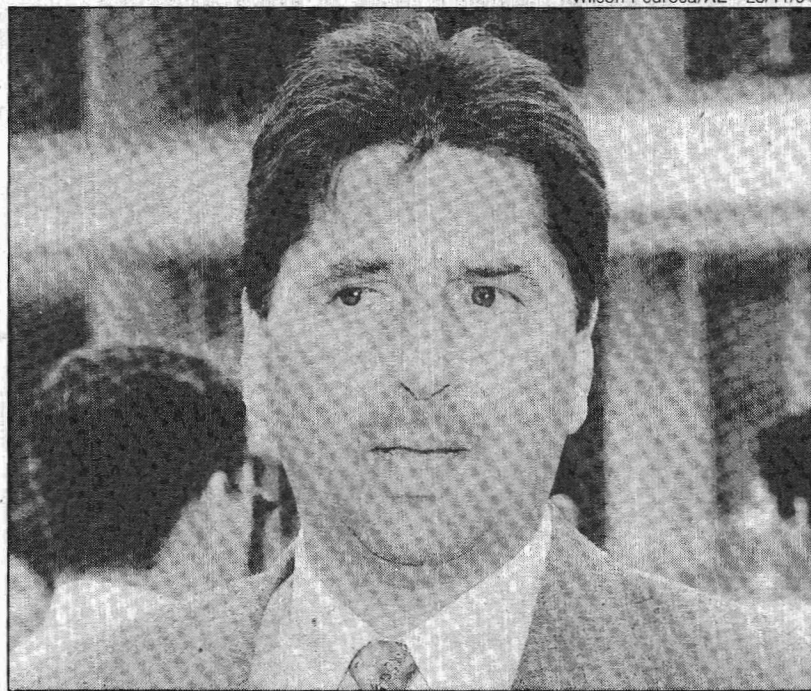
ESTADO DE SÃO PAULO Governador de Goiás tem “verba secreta”

Maguito Vilela usufrui de dinheiro para despesas pessoais sem precisar prestar contas ao TCE

RUBENS SANTOS
Especial para o Estado

O governador de Goiás, Maguito Vilela (PMDB), tem uma verba secreta e com ela mandou fazer 70 calças, camisas e blazers. Também gastou R\$ 50 mil em “outras despesas” e pagou viagens a times de futebol na disputa do Campeonato Brasileiro do ano passado. “Em apenas um mês o governador comprou calças para ele e toda a família”, garante o deputado federal Marconi Perillo (PSDB-GO), que tem recibos dos gastos. “O quanto se pode gastar com esta verba secreta depende apenas do critério e do apetite do governador”, disse.

Ninguém sabe o valor total da verba, nem se é anual ou mensal. O benefício foi criado por uma resolução do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e existe desde 1975. Pode ser usado para “missões secretas”, coleta de “informações sigilosas” ou em “mordomias” para a residência ofi-



Maguito Vilela: “Todas as verbas do governo têm contas prestadas”

cial do governador. Estima-se que a verba seja de R\$ 200 mil ao ano. “Verba secreta é a que ninguém vê nem presta conta”, disse o governador na segunda-feira. “E todas as verbas do governo têm as suas contas presta-

das”. Maguito Vilela pediu ao Ministério Público que investigue os gastos de manutenção do Palácio das Esmeraldas. Ele também solicitou à Assembleia Legislativa que retire a denominação “secreta” do orçamen-

Wilson Pedrosa/AE—23/11/94

to. Mas o conselheiro do TCE, Eurico Barboza, garantiu que a verba não é julgada pelo plenário do tribunal. Exatamente por ser secreta, a verba entra e sai do tribunal pela porta do gabinete do presidente, Milton Alves. “Os gastos desta verba não são apreciados pelo plenário”, afirmou Barboza.

Os segredos e os gastos da verba fazem o Tribunal de Justiça (TJ) falar grosso com o governador todas as vezes que o orçamento chega atrasado. O desembargador Homero Sabino denunciou, no ano passado, que o governo gastou com escola de samba do Rio, para receber elogios para o turismo goiano.

Segundo o TCE, “é muito provável” que com este dinheiro secreto o governo tenha pago despesas de viagem dos times Goiás e Vila Nova, no ano passado, durante as disputas do Campeonato Brasileiro. O antecessor de Vilela, Agenor Rezende (PMDB), também gastou R\$ 41 mil, em dezembro de 1994, e entre as despesas estavam toneladas de carne. O deputado Marconi Perillo diz que, em janeiro, a Secretaria de Governo repassou R\$ 50 mil “como adiantamento secreto” para o governador cobrir despesas do palácio.